

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*



Fundação Universidade de Brasília

Reitor : Ivan Marques de Toledo Camargo
Vice-Reitora : Sônia Nair Bão

EDITORA



UnB

Diretora : Ana Maria Fernandes

Conselho Editorial : Ana Maria Fernandes – *Pres.*
: Ana Valéria Machado Mendonça
: Eduardo Tadeu Vieira
: Emir José Suaiden
: Fernando Jorge Rodrigues Neves
: Francisco Claudio Sampaio de Menezes
: Marcus Mota
: Peter Bakuzis
: Sylvia Ficher
: Wilson Trajano Filho
: Wivian Weller

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*

Organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges
Marcilio de Brito



Projeto “Memória dos 50 anos da Biblioteconomia na UnB”
Livro: Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB – 1962-1967

Equipe editorial

Gerente de produção editorial	Marcus Polo Rocha Duarte
Coordenação	Profa. Dra. Maria Alice Guimarães Borges
Membro	Prof. Dr. Marcilio de Brito
Revisão	Rosa dos Anjos Oliveira
	Virginia Astrid de Albuquerque Sá e Santos
Degração	Vera Lúcia Campes da Silva
Produção gráfica	Andherson Reis
Colaboradores	A. C. Moraes de Castro
	Maurício Rondelli
	Cristina Guimarães
	Andhrea Tavares
	Alexandre de Lima Oliveira
	Miguel Ângelo Bueno Portela
Projeto Gráfico	Marcos Hartwich
Diagramação e Arte-final	José Miguel dos Santos

Copyright © 2015 by
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB : 1962-1967 / organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges, Marcilio de Brito. – Brasília : UnB/FCI, 2013.

406 p. : il.

ISBN: 978-85-230-1154-3

1. Biblioteconomia. 2. Universidade de Brasília. I. Borges, Maria Alice
Guimarães. II. Brito, Marcilio de.

CDU 02(817.4)

“Não vivemos num mundo irracional ou destituído de significado. Ao contrário, existe uma lógica moral inerente à vida humana. Devemos encontrar uma forma de discutir o futuro da humanidade de maneira inteligível. A lei moral universal inscrita no coração de homens e mulheres é precisamente a ‘gramática’ necessária para que o mundo possa se engajar na discussão do seu futuro. A política dos países não pode ignorar a dimensão transcendental, espiritual da experiência humana”.

* JOÃO PAULO II, Papa.
Mensagem de sabedoria e paz. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

(JOÃO PAULO II, 2005, p. 54)*

*Participantes da disciplina Seminário em
Biblioteconomia: Encontro de Saberes
2011/2 – 2012/1*

Professores

Prof. Dra. Maria Alice Guimarães Borges (2011/2012)
Prof. Dr. Marcilio de Brito (2012/1)
Prof. Dra. Sofia Galvão Baptista (2011/2)

Monitores

Déborah Lins e Nóbrega
Luiz Henrique Ferreira

Alunos

Allan Wanick Motta
Amanda Salomão Werneck
Bruna Guedes Martins da Silva
Claúdio César de Oliveira Campos
Érika Rayanne Silva de Carvalho
Felipe Pessoa Santos
Fernanda Miranda de Souza
Fernanda Weschenfelder
Flávia Nunes Sarmanho
Janaina Soares Lopes Barbosa
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva
Larissa Ferreira dos Angelos
Larissa Herculano
Luana Gomes Dias
Luana Patrícia de Oliveira Porto
Luiza Martins de Santana
Luiza Moreira Camargo
Mariana Bessa McDonnell
Mariana Vasconcelos de Castro
Mariana Brandão da Silva
Nádia Galdino Freitas dos Santos
Rebeca Araujo Mendes
Thais da Silva Rodrigues
Thiago Willian Barbosa de Oliveira
Vivianne da Rocha Rodrigues

Secretários

Jaqueline Couto
Reginaldo Olegario das Neves Alves

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
Criação da UnB e do Curso de Biblioteconomia	19
por Maria Alice Guimarães Borges	
Parte I – Primeiros Professores	
1 – Abner Lellis Corrêa Vicentini	53
por Murilo Bastos da Cunha	
2 – Antônio Agenor Briquet de Lemos	79
Depoimento	
3 – Astério Tavares Campos	105
por Tarcisio Zandonade	
4 – Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti	125
por Adelaide Ramos e Côrte	
5 – Edson Nery da Fonseca	145
por Luiz Antônio Gonçalves da Silva	
6 – Etelvina Lima	179
por Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	
7 – Myriam Mello Dulac	193
Depoimento	
8 – Nice Menezes de Figueiredo	197
por Sueli Angelica do Amaral	
9 – Rubens Borba de Moraes	229
por Suelena Pinto Bandeira	
10 – Washington José de Almeida Moura	251
por Rosa dos Anjos Oliveira	

Parte II – Depoimentos Dos Primeiros Alunos

1 – Gilda Maria Whitaker Verri	261
2 – Maria Lúcia Dália da Costa Lima	269
3 – Angela Maria Cavalcanti Mourão Crespo	273
4 – Anibal Rodrigues Coelho	279
5 – Edna Gondim de Freitas	287
6 – Hérís Medeiros Joffily	291
7 – Lindáurea Daud	295
8 – Maria Alice Guimarães Borges	299
9 – Maria Stella de Andrade Mackay Dubugras	307
10 – Nelma Cavalcanti Bonifácio	311
11 – Neusa Dourado Freire	315
12 – Suelena Costa Braga Coelho	323
13 – Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	327

Primeiros Funcionários

1 – Rosa Maria Monteiro Pessina	335
Depoimento	

Anexo

A – Ex-alunos formados em Biblioteconomia	343
--	-----



Darcy Ribeiro na cerimônia de inauguração da
Universidade de Brasília (UnB) (21/04/1962).
A partir da esquerda: 2º Hermes Lima (sentado)
3º Darcy Ribeiro (em pé, discursando).



Formatura da 1ª Turma de Biblioteconomia na Câmara dos Deputados (1967). A partir da esquerda: Nelma, Maria Alice, Virginia, Suelena Coelho (de óculos), Aníbal, Edna, Neusa. Ao fundo: Lindaurea, Maria Stella, Angela.



Parte II
Depoimentos dos Primeiros Alunos



Maria Lúcia Dália da Costa Lima com Maria Alice (Recife, 2012).



2 *Maria Lúcia Dália da Costa Lima*

Adoro lidar com livros

Ceguei a Brasília em janeiro de 1959, com uma filha recém-nascida, Valéria, acompanhando o marido arquiteto. Quatro anos e mais dois filhos depois, Gabriela e Felipe, comecei a trabalhar como escriturária na Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Pelo fato de gostar muito de ler, adorei lidar com livros e, então, resolvi estudar Biblioteconomia. Já tinha concluído, em Recife, o bacharelado de Línguas Neolatinas. Prestei o concurso de habilitação e fui classificada para o Instituto Central de Artes, optando pelo Curso de Biblioteconomia e Informação Científica. Nessa ocasião, era reitor da UnB o professor Darcy Ribeiro. A Biblioteca Central era dirigida pelo bibliotecário Edson Nery da Fonseca, hoje professor emérito e organizador de várias bibliotecas importantes. Ele foi meu primeiro chefe, era um professor excepcional e foi maravilhoso incentivando-me a conciliar curso, trabalho e filhos.

Lembro com muita saudade esse tempo da UnB. Os professores escolhidos chegavam de todas as partes com muita vontade de ensinar. E os alunos, com muito interesse em aprender. Na Biblioteconomia, professores como o próprio Nery da Fonseca, pernambucano como eu, e os portugueses Agostinho da

Silva, filósofo e poeta, fundador do Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, cuja biblioteca tive o prazer de dirigir de novembro de 1965 a maio de 1966, e o filólogo Eudoro de Sousa, do Centro de Estudos Clássicos (Cultura Greco-Romana), cuja biblioteca também foi dirigida por mim entre maio e fins de 1966. E tantos outros de quem não consigo lembrar os nomes. Eram profissionais do maior gabarito, jovens de idade ou de espírito, gentis e bem-humorados.

A Biblioteca Central crescia rapidamente! A toda hora chegavam caixotes de publicações do Brasil e do exterior. E esse material precisava ser classificado e catalogado com presteza para ser consultado por professores e alunos.

Uma coisa de que me recordo com muito prazer: os concertos realizados pelos professores do Departamento de Música, coordenado pelo professor, compositor e maestro Cláudio Santoro, aos sábados pela manhã. Todo mundo ia: professores, alunos, funcionários. Era muito bom.

Em 1967 voltei para Recife com minha família. Logo fui convidada para trabalhar em caráter temporário na biblioteca da Fundação para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste (Fundinor). No ano seguinte, com a criação da Secretaria de Indústria, Comércio e Minas (Sicom, atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico), fui contratada pelo governo de Pernambuco para organizar e chefiar a biblioteca do órgão. Fui efetivada em agosto de 1974 no serviço público estadual, onde fiquei até a aposentadoria, em 1992.

Entre os trabalhos que realizei nesse período, destaco a organização do acervo da biblioteca do Centro de Desenvolvimento Empresarial de Pernambuco (Ceag, antigo Núcleo de Assistência Industrial – NAI), em 1972, e minha participação no desenvolvimento da sistematização do Arquivo Geral e Memória Técnica da Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (Diper), em 1985. Também colaborei na publicação *Pernambuco: Informes básicos ao investidor* (Sicom/Diper, 1985) e na organização do Encontro Estadual pelo Detalhamento da Política Industrial de Pernambuco, em 1987, trabalho pelo qual recebi, junto com outros dez servidores da Diper, registro de congratulações pela eficiência, competência e espírito público.

Hoje, recordando aquela época na UnB, vejo como fui privilegiada por conviver com todas essas pessoas, dos professores aos colegas de turma e de trabalho. E sei o valor da sólida base educacional e ética que recebi e que me acompanha desde então.



Maria Lúcia
(Recife 2012)